

*Vriesia hieroglyphica*

# ESTAÇÃO OLÓGICA

*Um refúgio especial  
para as bromélias*

# DE BANANAL

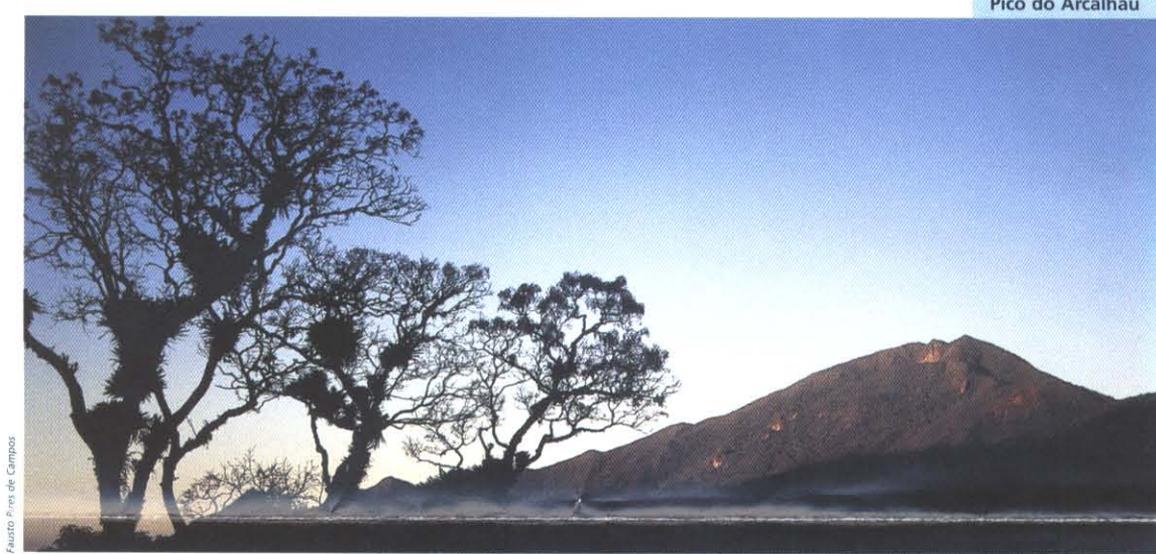
Vista acesso geral



Gavião Pombo

Um passeio pela história e pelas belezas de uma floresta tropical, com sua grande diversidade de plantas, animais e microorganismos. Este é o roteiro de uma visita à Estação Ecológica de Bananal, localizada na região da Serra da Bocaina, divisa entre os estados de São Paulo e Rio de Janeiro, no município que dá nome à Estação.

Integrada à rede de Unidades de Conservação, administrada pela Secretaria do Meio Ambiente de São Paulo através do Instituto Florestal, a Estação Ecológica de Bananal abriga remanescentes da Mata Atlântica, vegetação que já cobriu o litoral brasileiro de norte a sul. Os remanescentes dessa vegetação são tão importantes que foram declarados, pela Unesco, como Patrimônio da Humanidade.



Pico do Arcalhau

Fausto Pires de Campos

Os 884 hectares da Estação Ecológica estão situados numa região em que a altitude varia de 1.200 a 1.900 metros. Esse fator geográfico associado a fatores climáticos, como alta pluviosidade e temperaturas médias que variam entre 20° e 33° C, mas que podem chegar à mínima de 0° C no inverno, contribuem para que a Serra da Bocaina seja um mosaico de ambientes muito especiais.

Aratinga



Fausto Pires de Campos

**A**s escarpas cobertas de matas da Serra do Mar são o último refúgio natural para muitos animais ameaçados de extinção e também o único endereço do planeta para algumas espécies de plantas como as bromélias. *Neoregelia pontuali* e *Wittrockia corallina* são os nomes de duas novas espécies de bromélias, descritas em 1991/92, que até hoje só foram encontradas na Estação de Bananal.

Outras bromélias raras como *Fernsea bocamensis* e *Vriesea hieroglyphica*, que juntamente com tantas outras espécies de bromélias e orquídeas estão na rota da extinção devido à coleta para suprir o mercado de decoração com plantas vivas, estão protegidas na Estação Ecológica e também em outra importante Unidade de Conservação da região: o Parque Nacional da Serra da Bocaina.

Entre as principais espécies endêmicas (espécies que são encontradas em apenas uma região) da fauna, algumas ameaçadas de extinção, estão o sagüi-da-serra-escuro, o bugio, a onça parda e o cachorro-do-mato.

Já foram observadas na Estação e nos arredores, mais de 200 espécies de aves, entre elas, o gavião-pega-macaco, o gavião-pomba, a aratinga, o jacu, o inhambu-açu, entre outras.

**A**lém das riquezas naturais que preserva, a Estação Ecológica de Bananal é cenário também de um patrimônio que conta um

pouco da história do Brasil.

Uma das estradas que fazem limite com a Estação é a histórica Trilha do Ouro, construída por escravos para o transporte de mercadorias entre as minas do interior e o litoral.

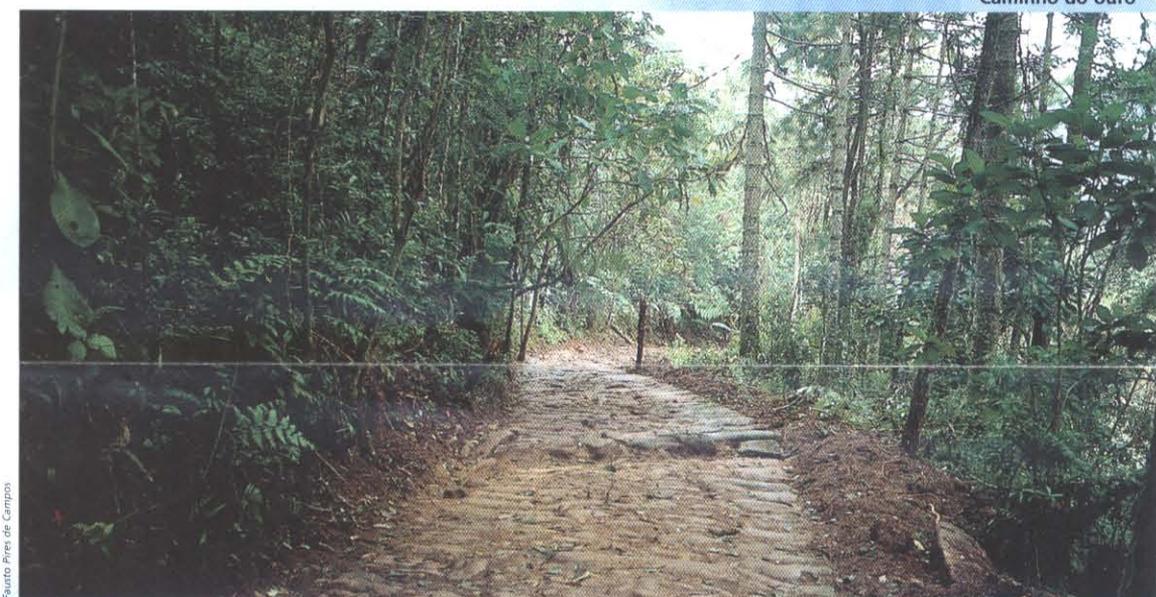
Por essa trilha, conhecida como Estrada do Ariró, passou, em lombo de mulas, o ouro que era retirado de Minas Gerais para ser enviado à Portugal através do porto do Rio de Janeiro.

O trecho da Trilha do Ouro que passa pela Estação foi recuperado em cerca de 1500 metros e pode ser visitado pelos turistas com acompanhamento de técnicos da Unidade. Pavimentada com pedra, a trilha atravessa uma parte da Mata Atlântica, a

vegetação representativa da região.

Para quem gosta de quedas d'água, a Estação Ecológica de Bananal oferece a Trilha da Cachoeira. Fácil de percorrer, com pouco mais de 300 metros essa trilha leva o visitante ao último salto da Cachoeira Sete Quedas, um dos cenários mais bonitos da região.

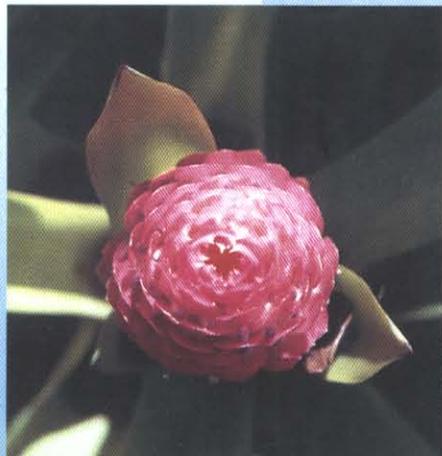
**Importante:** para percorrer as trilhas é preciso autorização da direção da Estação, que vai colocar à disposição um funcionário para acompanhar os visitantes.



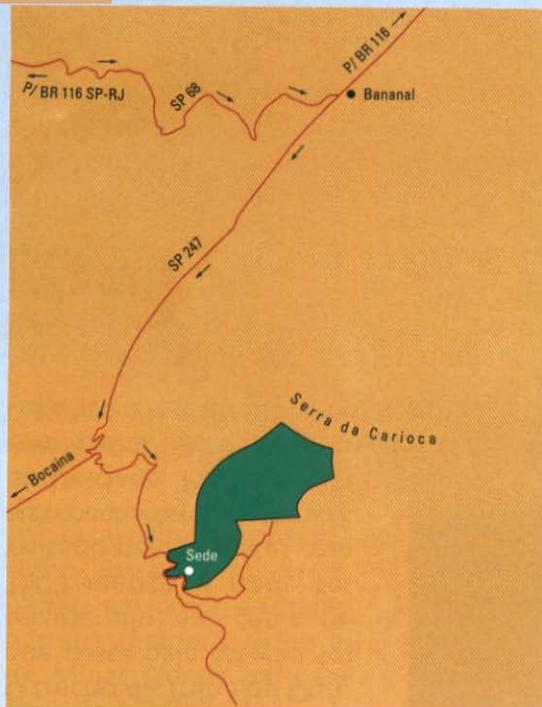
Caminho do ouro

Fausto Pires de Campos

Flor de bromélia



Fausto Pires de Campos



### Como chegar

**Roteiro histórico** - Caminho mais longo que passa por diversas cidades históricas do Vale do Paraíba do Sul como Silveiras, Areias, São José do Barreira e Arapel. Rodovia Presidente Dutra ( BR 116) até Silveiras. Sair à direita para a SP 68 (Rodovia dos Tropeiros) até a cidade de Bananal.

**Via Barra Mansa** - Rodovia Presidente Dutra (BR 116) até Barra Mansa. Entrada à direita para a RJ 155 e SP 64 (Barra Mansa - Bananal).

**Chegando em Bananal** - Do centro da cidade, seguir pela estrada SP 247 (Estrada da Bocaina) até o km 15, seguir à direita por mais 10 km, no sentido da Cachoeira 7 quedas.

### Onde ficar

A Estação Ecológica de Bananal não tem hospedaria, restaurante ou lanchonete e os acampamentos são proibidos. Hotéis, hotéis- fazenda, pousadas e pensões estão localizados no município de Bananal e na região do entorno.

É bom saber: Como chove muito é sempre bom levar roupa de proteção, calçados resistentes e não escorregadios e agasalhos.

### Para visitar

As visitas e os contatos com a Estação Ecológica de Bananal devem ser agendadas através do Viveiro Florestal de Taubaté pelo fone/fax: (012) 226-1114.

### O que é uma Estação Ecológica ?

É uma área representativa de ecossistemas naturais, destinada à realização de pesquisas básicas e aplicadas de ecologia, à proteção do ambiente natural e ao desenvolvimento da educação ambiental. Toda Estação Ecológica deve ter, no mínimo, 90% de sua área destinados à preservação integral da biota.

#### Sertão da Bocaina



### O que é um Plano de Gestão Ambiental ?

Elaborados com a participação da comunidade local, de representantes dos municípios, de cientistas, de ONG's (Organizações Não Governamentais) ambientalistas e de instituições diversas, os Planos de Gestão Ambiental são processos dinâmicos, interativos e participativos para a definição do que se quer de uma Unidade de Conservação, dentro dos limites e diretrizes legais.

O zoneamento, os programas de educação ambiental e ecoturismo, a pesquisa e a conservação dos ecossistemas, são estratégias de ação que buscam conciliar conflitos e assegurar sustentabilidade ecológica, econômica e social de uma Unidade de Conservação.



Sétima queda das 7 quedas

## Implantando a Unidade

Implantar de forma efetiva essa importante Unidade de Conservação, fortalecendo a fiscalização sobre os remanescentes protegidos da Mata Atlântica, oferecendo condições para o trabalho de pesquisa científica, estimulando o desenvolvimento de atividades compatíveis com a proteção do meio ambiente, como o ecoturismo e o turismo histórico, são alguns dos objetivos do Projeto de Preservação da Mata Atlântica, PPMA, que escolheu a Estação Ecológica de Bananal como uma de suas áreas de atuação.

Inserido no Programa de Cooperação Financeira Brasil-Alemanha, o PPMA vem sendo executado através de uma parceria entre a Secretaria do Meio Ambiente de São Paulo e o Banco KFW. Uma parceria que está equipando a unidade e possibilitando a elaboração de um Plano de Gestão Ambiental.

*Ajude a preservar aquilo que é de todos nós. A Natureza agradece.  
Converse com a Secretaria do Meio Ambiente: (011) 3030 6487*

